

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

AValiação DE CULTIVARES DE SOJA PARA A REGIÃO DO ECÓTONO CERRADO PANTANAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Campus Aquidauana

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

GONÇALVES, Laís Serpa¹ (laisserpagoncalves67@gmail.com); **TORRES,** Francisco Eduardo² (feduardo10@gmail.com).

¹ Aluna da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

² Professor do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

A soja (*Glycine max* (L.) Merrill) é uma cultura de extrema importância econômica e social no Brasil, sendo o país o maior produtor mundial. A adaptação de cultivares a diferentes microclimas é essencial para maximizar a produtividade, especialmente em regiões como o ecótono Cerrado Pantanal, que apresenta condições edafoclimáticas específicas. O estudo foi realizado no município de Aquidauana-MS, avaliou o desempenho agrônomo de 20 cultivares de soja durante a safra 2024/2025, utilizando delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. As variáveis analisadas foram: altura de planta, altura de inserção da primeira vagem, número de ramificações, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de cem grãos e produtividade de grãos com o objetivo de identificar aquelas mais adaptadas à região. As cultivares apresentaram variações significativas nas características avaliadas. A altura das plantas variou entre 51,25 cm (NEXUS IPRO) e 83,0 cm (Soytch 641 I2X), com a maioria dentro da faixa ideal para colheita mecanizada (60–110 cm). A inserção da primeira vagem, essencial para evitar perdas durante a colheita, variou de 3,25 cm (NS 6233 I2X) a 23,0 cm (FTR 3165 IPRO). Valores entre 10–13 cm são considerados ideais para colheita mecanizada. O número de ramificações variou entre 2,5 (Semeali 6102 IPRO) e 6,5 (BMX Compacta e GH 6433 I2X). As cultivares com maior número de ramificações também apresentaram elevado número de vagens por planta, com destaque para BMX Compacta (169,25), TMG 22X65 I2X (166,0) e GH 6433 I2X (145,5). Os menores valores de vagens foram observados em Bônus IPRO (36,5) e Semeali 6102 IPRO (38,75). A massa de cem grãos variou de 8,5 g (Soytch 6161 i2X) a 16,5 g, com os maiores valores observados em NEO 630 IPRO, GH 6433 I2X, HO IGUAÇU IPRO, FTR 3165 IPRO e M 6620 I2X. Grãos com massa superior a 14 g são valorizados comercialmente. A produtividade de grãos variou amplamente, de 11,5 sc/ha (Soytch 6161 i2X) a 71,25 sc/ha (BMX Compacta 65I65 RSF IPRO). Outras cultivares com bom desempenho foram NEO 660 IPRO (65,0 sc/ha), TMG 22X65 I2X (63,0 sc/ha) e HO TERERÊ IPRO (56,0 sc/ha). A média geral do experimento foi de 56,37 sc/ha. O estudo demonstrou que as cultivares de soja avaliadas possuem potencial produtivo elevado na região do ecótono Cerrado Pantanal, com variações significativas em suas características agrônomicas. A cultivar BMX COMPACTA 65I65 RSF IPRO destacou-se pela alta produtividade e massa de grãos, sendo uma opção promissora para os produtores locais. Além disso, os resultados reforçam a importância da seleção de cultivares adaptadas e do uso de tecnologias para otimizar a produção de soja em microrregiões com características edafoclimáticas distintas.

Palavras-chave: *Glycine max*, Cultivares, Microrregiões sojícolas.